

# Festas, Carnaval e as férias elevam os casos de Covid e gripe em Bauru

De 1 a 15 de fevereiro, 386 pessoas foram infectadas pelo coronavírus; Saúde vê avanço da Influenza e baixa vacinação em crianças

TISA MORAES

As festas de fim de ano, o Carnaval e as férias escolares provocaram alta do número de casos de Covid-19 e gripe em Bauru. Segundo o Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Secretaria Municipal de Saúde, na primeira quinzena de fevereiro, 386 pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus no município, com uma morte, de um paciente idoso que não havia tomado doses da vacina contra a doença.

O número é 13,5% maior do que o volume de registros de janeiro inteiro, quando foram contabilizados 340 casos, sem óbitos. Já na comparação com dezembro passado, quando 276 moradores da cidade foram diagnosticados com Covid-19, a alta nos primeiros quinze dias de fevereiro é de 39,2%.

Diante do cenário, houve aumento da procura por testes nas farmácias da cidade. O JC entrou em contato com quatro estabelecimentos, apenas um tinha exames de RT-PCR e outra já não possuía mais teste rápido (autoteste) em estoque. Trata-se de uma realidade repetida em todo o Brasil, onde a média semanal até 10 de fevereiro foi de 33,5 mil casos,

**39,2%**  
É a alta de casos de Covid-19 na 1ª quinzena de fevereiro em Bauru, na comparação com dezembro inteiro

sendo que, no mesmo período de 2023, a taxa era de 21 mil. Diretora do DSC, Meire Belchior Pranuvi explica que o departamento não possui levantamento sobre casos de gripe por este tipo de doença não ser de notificação compulsória. Porém, destaca que a percepção é de elevação de pacientes nas unidades de saúde em busca de atendimento médico após terem sido infectados pelo vírus Influenza.

“Por conta das férias e festas de fim de ano e pode ser também pelas comemorações de Carnaval, em todo início de ano, os casos de Covid-19 e Influenza tendem a aumentar, porque as pessoas circulam mais, viajam, frequentam mais lugares e se reúnem mais, o que favorece a transmissão do vírus de um indivíduo para outro. É um cenário que deve se man-

ter até o final de agosto, mas, como não é um número não tão elevado, comum para a época, as unidades de saúde têm dado conta de absorver a demanda”, detalha.

### RECOMENDAÇÕES

Segundo Meire, não houve necessidade de alterar protocolos ou a dinâmica dos atendimentos na rede municipal, mesmo com a alta também da quantidade de pacientes diagnosticados com dengue - apenas neste ano, já são 465, além de uma morte. Aqueles com suspeita de gripe ou Covid-19, os profissionais de saúde têm reforçado os cuidados básicos, como uso de álcool em gel e máscara em caso de sintomas, além do isolamento social diante do diagnóstico e vacinação para quem não tomou as doses recomendadas.

“Felizmente, tivemos uma cobertura vacinal boa entre os idosos, mas a do público infantil segue baixa”, frisa. De acordo com a diretora, o grupo mais acometido é de indivíduos entre 20 e 59 anos, que se mantém inalterado desde a pandemia de Covid-19, com baixo volume de quadros agravados demandando internação.

No Hospital Beneficência Portuguesa, o número de casos

COMO DIFERENCIAR OS SINTOMAS	
Influenza	Covid-19
Febre súbita e alta ou sensação de febre	Febre ou sensação de febre/calafrios
Tosse	Tosse
Falta de ar ou dificuldade para respirar (raro)	Falta de ar ou dificuldade para respirar (5% após os primeiros sete dias)
Fadiga (às vezes)	Fadiga (comum)
Dor de garganta	Dor de garganta
Nariz escorrendo ou entupido (mais frequente que na Covid)	Nariz escorrendo ou entupido
Dores musculares ou dores no corpo (comum)	Dores musculares ou dores no corpo (menos frequente que na Influenza)
Dor de cabeça	Dor de cabeça
Vômito	Vômito
Diarreia	Diarreia
Alteração ou perda de paladar ou olfato (raro)	Alteração ou perda de paladar ou olfato

de Covid-19 aumentou 2,1% e de gripe, 4,6% entre 1 e 20 de fevereiro, na comparação com janeiro. O avanço, portanto, foi em menor proporção em relação ao universo apurado pelo DSC, com redução de pacientes com gripe ante ao final do ano passado.

Já o Hospital Unimed Bauru forneceu dados de pacientes diagnosticados com doenças do aparelho respiratório, que englobam Covid-19 e gripe.

Frente a janeiro, os casos caíram 17,4% em fevereiro e, na comparação com dezembro, a redução foi de 49,6%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5